



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

REQUERIMENTO Nº 4445

“Requer seja efetuada a transcrição, para os Anais desta Casa Legislativa Municipal, do editorial do Jornal O Povo, “Constituição de 1988:25 anos de resistência democrática”, publicado na edição de 05 de Outubro de 2013.”

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador Evaldo Lima, (PCdoB), vem, à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do editorial (em anexo), publicada pelo Jornal O Povo na edição do dia 05/10/2013.

O editorial destaca que “a Constituição Federal brasileira completa 25 anos de promulgação. Apesar de ser um marco na história política do País, em termos de cidadania e de avanço social e democrático - tendo como fulcro central os direitos humanos - nunca deixou de ser combatida, por quem sempre viu com desconfiança o projeto de um Brasil mais igual e mais democrático.”

Departamento Legislativo, 07 de OUTUBRO de 2013

F - E Q F

Vereador Evaldo Lima

PCdoB

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

07 OUT. 2013

Câmara Municipal de Fortaleza | Gabinete 11 | CEP 60.180-460 | Fortaleza-CE
Tel. (85) 3444-8301 | evaldo65@gmail.com

9:01 h 11 de 11s
[Assinatura]
Secretário



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

Constituição de 1988: 25 anos de resistência democrática

Foi chamada - com muita razão - por Ulysses Guimarães de "Constituição Cidadã"

Hoje, 5 de outubro, a Constituição Federal brasileira completa 25 anos de promulgação. Apesar de ser um marco na história política do País, em termos de cidadania e de avanço social e democrático - tendo como fulcro central os direitos humanos - nunca deixou de ser combatida, por quem sempre viu com desconfiança o projeto de um Brasil mais igual e mais democrático.

Foi chamada - com muita razão - pelo então presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, de "Constituição Cidadã" – símbolo do triunfo da liberdade sobre o autoritarismo, do direito sobre o arbítrio e carta de alforria de uma sociedade saída de uma longa noite de obscurantismo e violência.

A esta altura dos acontecimentos, seria de supor que estaríamos ainda mais felizes pela expansão das conquistas arduamente inscritas naquela Carta referencial. Contudo, a resistência das velhas forças às mudanças prosseguiu e nunca deixou de materializar-se nas várias iniciativas destinadas a podar ou fazer retroagir conquistas obtidas. Um bom exemplo é a atual PEC 215, destinada a castrar os direitos dos povos indígenas.

A resistência à efetivação da Carta também se traduziu na recusa de se regulamentar vários de seus artigos, ou no empenho de modificá-los ou diluí-los antes que fossem regulamentados. Sua face mais deplorável é o congelamento do Art. 1º. § Único da CF (regulamentação da democracia participativa): "Todo poder emana do povo que o exerce através de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição". Justamente a inovação principal, que traduz a visão prospectiva do constituinte originário ao intuir a tendência institucional emergente no mundo



Câmara Municipal de Fortaleza
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

de substituir a democracia representativa pela participativa, já acenada antes do alvorecer do século XXI e que será sua marca.

Aliás, essa má vontade renitente de certos segmentos da elite brasileira em relação à plenitude democrática é histórica, e foi mais uma vez demonstrada na própria decisão de entregar a elaboração da atual Carta, não a uma Constituinte

Exclusiva, mas a um Congresso Constituinte. Com isso, manteve as amarras que prejudicaram um recomeço democrático transparente e livre dos vícios anteriores, que, por isso, continuam a distorcer a vida política nacional.